

Anexos

Anexo 1

Pedidos de autorização do uso dos instrumentos

Pedido de autorização para utilização das escalas THiD e FC Caixa de entrada x

Samuel Nogueira <samuel.antunes.nogueira@gmail.com>
para margaridacouto, mmaria09 ▾

Exma. Professora Doutora Margarida Couto,

O meu nome é Samuel Antunes Nogueira, aluno do 2º ano de mestrado em Psicoterapia Psicodinâmica no Instituto Superior Miguel Torga. Atualmente, no âmbito da dissertação de mestrado, sob orientação do Dr.º Prof. Carlos Farate, pretendo desenvolver uma investigação empírica quantitativa intitulada "A relação psicoterapêutica à distância: Desafios, possibilidades e limitações da telepsicologia", que visa estudar o comportamento das variáveis relativas à identidade do terapeuta, percepção da qualidade da aliança terapêutica e sentimentos contratransferenciais em psicólogos clínicos de diversas orientações teóricas que recorram ao uso de telepsicologia. Envio em anexo o projeto de tese para melhor entendimento.


Neste contexto e tendo conhecimento do seu trabalho em que adaptou, traduziu e validou a escala original do *Therapeutic Identity Questionnaire* desenvolvido por Sandell (2004, 2007, 2010) e do *Feeling Checklist* (Holmqvist, Hill & Lang, 2007) para a população portuguesa, solicito a Vossa Excelência que autorize a sua utilização no trabalho que me proponho desenvolver.

Apesar de encontrar as escalas em alguns trabalhos e teses presentes online, notei algumas diferenças entre elas. Desse modo, caso autorize a utilização das escalas, gostaria de saber se poderia fornecer a versão mais atual e a respetiva cotação.

Agradeço desde já a sua disponibilidade, e no caso de obter resposta positiva, comprometo-me a fornecer-lhe os resultados obtidos no meu estudo.

com os melhores cumprimentos,
Samuel Nogueira

Authorization request to use Working Alliance Inventory (WAI)

 Caixa de entrada x

Samuel Nogueira <samuel.antunes.nogueira@gmail.com>
para srexecutive ▾

Dear Ms.Barrett,

My name is Samuel Antunes Nogueira, a 2nd year master's student in Psychodynamic Psychotherapy at Instituto Superior Miguel Torga, in Coimbra, Portugal. Currently, within the scope of the master's thesis, under the guidance of Dr. Carlos Farate, we intend to develop a quantitative empirical research entitled "The distance psychotherapeutic relationship: challenges, possibilities and limitations of telepsychology".

The aim of the study is to investigate the relationship between the therapist's personality, the perceived quality of the therapeutic alliance and countertransference feelings in experienced clinicians of different theoretical orientations, as well as different experience in using distance psychotherapy tools. The study will be conducted online and we intend to use the portuguese version of the Working Alliance Inventory - Short Revised (Hatcher & Gillasp, 2006) as one of the psychometric instruments.

In this context, and having knowledge that Society for Psychotherapy Research (SPR) detains the copyrights relating to the use of Working Alliance Inventory, we ask your excellency to authorize its use in the work that we propose to develop (attached).

Thank you for your time and I look forward to hearing back from you. Please feel free to call or email me if you have any questions.

Sincerely,

Samuel Nogueira

Anexo 2

Respostas aos pedidos de autorização

Resposta ao pedido de autorização do Thid e FC:

Margarida Couto <mmaria09@gmail.com>

para mim ▾

Caro Samuel,

Antes de mais gostaria de o felicitar a si e ao seu orientador pelo projeto, o qual desejo que decorra com sucesso.

Está naturalmente autorizado a utilizar os instrumentos no seu trabalho até porque o seu orientador as conhece bem e é co-autor.

As escalas estão nos anexos da minha tese, à qual certamente já teve acesso.

Contudo, anexo a Thid e a FC conforme pede.

Votos de um excelente trabalho.

Cumprimentos,

Margarida Couto

...

--

Margarida Couto, Ph.D

Psicologia Clínica e da Saúde; Psicoterapia

Doutoramento em Ciências Biomédicas

Mestrado em Toxicodependência e Patologias Psicossociais

Licenciatura em Psicologia

Resposta ao pedido de autorização do IAT-SR:



June 4, 2020

Samuel Nogueira
Instituto Superior Miguel Torga
Coimbra, Portugal

Dear Samuel:

You have our permission to use the Working Alliance Inventory in thesis entitled "The distance psychotherapeutic relationship: challenges, possibilities and limitations of telepsychology". Please be aware that we require publishing the following note at the end of the measure:

Reprinted by permission of the Society for Psychotherapy Research © 2016.

We wish you the best in your work. Please consider joining the Society for Psychotherapy Research, an international, multidisciplinary scientific association devoted to research on psychotherapy. SPR also plays an important role in providing opportunities for interaction and dialogue between researchers and clinicians interested in psychotherapy. You may read more about us at www.psychotherapyresearch.org.

Sincerely,

Bernadette Walter,
Ph.D.
Executive Officer
sprexecutive@gmail.com

Anexo 3

Formulário Online

A relação psicoterapêutica à distância: aliança terapêutica, sentimentos contratransferenciais e características dos psicólogos e psicoterapeutas em telepsicologia

Com este estudo pretendemos aprofundar o conhecimento sobre a relação psicoterapêutica à distância, relacionando a identidade psicoterapêutica, a percepção da qualidade da aliança terapêutica e os sentimentos contratransferenciais em clínicos experimentados de diversa orientação teórica neste contexto.

Por este motivo, deverá responder ao Inventário de Aliança Terapêutica (IAT) e Lista de Sentimentos (LS), tendo em conta a relação psicoterapêutica com um paciente particular que acompanhe ou acompanhou à distância.

Importa referir que as respostas são anónimas e confidenciais. A participação no estudo é voluntária, podendo o participante retirar o consentimento em qualquer altura sem qualquer consequência e sem a necessidade de explicar as razões da desistência na participação. Sem violar as regras de confidencialidade, o orientador do estudo e o investigador principal terão acesso aos dados obtidos nesta avaliação.

O tempo previsto de preenchimento é de aproximadamente 25 minutos.

No caso de dúvidas, o participante deve contactar:
O investigador - psi.samuel.noqueira@gmail.com

Obrigado pela colaboração

*Obrigatório

1. *

Marcar apenas uma oval.

Declaro que cumpro os requisitos e aceito participar neste estudo.

Identidade
Psicoterapêutica
(ThId)

Questionário sobre formação, experiência, estilo e valores do terapeuta.
Versão portuguesa de Nuno Torres, Margarida Couto, Carlos Farate,
Susana Ramos & Manuela Fleming, 2013

A.Dados pessoais e profissionais

2. Idade *

3. Género *

Marcar apenas uma oval.

Masculino

Feminino

Outra: _____

4. Qual a sua base de formação? *

Marcar tudo o que for aplicável.

Medicina (indicar a especialidade em "outra opção")

Psicologia

Serviço Social

Outra: _____

5. Qual é a sua formação de base em psicoterapia / psicologia? (refira o tipo e instituição/instituto/sociedade a que pertence/ efetuou a formação) *

6. Tem formação complementar em alguma outra forma de psicoterapia? *

Marcar tudo o que for aplicável.

Sim (indique qual em "outra opção")

Não

Outra: _____

7. Efetuou treino formal para ser supervisor de psicoterapia/psicologia? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Tem mais alguma formação académica avançada fora da área da(s) psicoterapia(s)? *

Marcar tudo o que for aplicável.

Sim (indique qual ou quais em "outra opção")

Não

Outra: _____

9. Quando obteve o seu título ou certificado de psicólogo/ psicoterapeuta? Indique o ano *

B. Experiência profissional

Esta secção é sobre vários aspetos da sua experiência profissional.

10. Há quantos anos trabalha como psicoterapeuta antes de ter recebido o título (ou concluído a formação oficial)? *

11. Há quantos anos trabalha como psicoterapeuta depois de ter recebido o título (ou concluído a formação oficial)? *

12. Anos com pacientes internados em serviços de saúde pública de psiquiatria *

13. Anos com pacientes de ambulatório em serviços de saúde pública de psiquiatria *

14. Anos em prática privada *

15. Anos em outros settings: *

16. Quantas sessões por semana teve "em média" com todos os pacientes que atendeu durante o último ano? *

17. Por favor indique quantos pacientes atendeu em cada uma das seguintes formas de psicoterapia durante o último ano. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não atendi nesta forma	1-10	10-20	20-30	30-40	40-50	50-60	60-70
Psicanálise	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicoterapia de longa duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicoterapia breve	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervenção na crise	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapias de grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapia familiar/ de casal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra forma de terapia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

← _____ →

18. Se atendeu pacientes com outra forma de terapia não mencionada, indique qual

19. Durante o último ano teve alguma supervisão? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, regularmente
 Sim, ocasionalmente
 Não

20. Durante o último ano, supervisionou outros psicoterapeutas ou colegas?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, regularmente
 Sim, ocasionalmente
 Não

C. Terapia Pessoal

21. Por favor descreva os tipos e frequência de duração de terapia ou análise pessoal de que beneficiou (tipo de terapia/ anos /nº aproximados de sessões por semana) *

exemplo: Psicanálise, durante 6 anos, 2 vezes por semana

Orientação teórica

22. Na atualidade, quanto do seu trabalho é baseado nas seguintes orientações teóricas? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Pouco	Moderadamente	Bastante	Muito
Psicanálise clássica (Freudiana)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicanálise da relação objetal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicanálise, outras orientações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicologia Analítica (Junguiana)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicoterapia Cognitiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapia Comportamental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapia cognitivo-comportamental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Psicoterapias Experienciais (Gestalt, psicodrama etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centrada no cliente (Rogeriana)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terapia Familiar/de Casal (sistémica, estrutural, outros tipos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras orientações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. Se o seu trabalho é baseado noutras orientações teóricas, indique qual ou quais

Estilo terapêutico

O objetivo da presente secção é obter uma imagem da forma como habitualmente trabalha do ponto de vista terapêutico com os seus pacientes. Estamos cientes de que haverá variações consoante o paciente, mas estamos interessados naquilo que considera básico, típico e consistente na sua maneira de conduzir uma psicoterapia.

24. Em que medida considera que as seguintes técnicas, ou "ingredientes", contribuem para uma mudança terapêutica estável de longo prazo? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Pouco	Moderadamente	Bastante	Muito
Incentivar o paciente a pensar nos seus problemas de formas mais positivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a controlar as suas emoções	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estima e um bom apoio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar com as recordações de infância do paciente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a esquecer experiências dolorosas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dar conselhos concretos ao paciente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deixar o paciente tomar ele próprio a iniciativa na terapia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educar o paciente acerca dos seus sintomas e problemas psíquicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a evitar a repetição de velhos erros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecer objetivos concretos para o paciente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deixar o terapeuta tomar a iniciativa e conduzir as sessões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar no sentido de que o paciente se ajuste às condições sociais prevalecentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a evitar situações causadoras de ansiedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a clarificar os seus sentimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Questionar as atitudes e o comportamento do paciente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a compreender que está a repetir antigos comportamentos e relações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar o paciente a compreender que repete com o terapeuta antigas reações e relações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiar o paciente a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Como é como terapeuta? Em que medida concorda que as seguintes afirmações o definem enquanto terapeuta? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não concordo	Concordo pouco	Concordo moderadamente	Concordo bastante	Concordo totalmente
Sou ativo/a durante as sessões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acho difícil lidar com a agressividade dos pacientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não exprimo os meus próprios sentimentos nas sessões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não respondo a perguntas de carácter pessoal vindas dos pacientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As minhas intervenções verbais são breves e concisas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se um paciente pedir, posso concordar em falar com um dos seus familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não permito longos períodos de silêncio durante a sessão terapêutica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mantenho as minhas opiniões e circunstâncias pessoais completamente fora da sessão terapêutica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muitas vezes não tenho a certeza se os meus sentimentos durante as sessões refletem os problemas dos pacientes ou os meus próprios problemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A minha técnica terapêutica varia de paciente para paciente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tenho uma atitude positiva em relação a sessões suplementares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuo de uma forma mais neutra do que pessoal na terapia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não quero que os	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

pacientes desenvolvam sentimentos fortes em relação a mim como pessoa

Quero que os pacientes desenvolvam sentimentos fortes durante a terapia

A minha espontaneidade é um instrumento terapêutico valioso

Observo atentamente os meus próprios sentimentos, de modo a compreender o que se passa com os pacientes

É importante mostrar a minha empatia para com os problemas dos pacientes

É importante ordenar e estruturar o material terapêutico

A minha contra-transferência é um instrumento importante no meu trabalho

Tenho facilidade em frustrar os pacientes

Coloco frequentemente questões aos pacientes

Admito os meus próprios erros aos pacientes

Muitas vezes não estou seguro/a sobre o que vou fazer ou dizer na sessão

É importante transmitir esperança aos pacientes

Manter a moldura terapêutica é fundamental no meu trabalho

Prefiro trabalhar no "aqui e agora" do que sobre o

passado dos
pacientes

Duvido da minha
capacidade para
conter os
sentimentos dos
pacientes

O meu
envolvimento nos
objetivos de vida
dos pacientes
constitui um
obstáculo ao
trabalho
terapêutico

No início da terapia
comunico sempre
os objetivos
terapêuticos aos
pacientes

Explicito sempre
para mim próprio/a
os objetivos
terapêuticos
durante a terapia

Pareço lidar melhor
com pacientes que
se parecem
comigo em alguns
aspectos

Evito o contacto
físico com os
pacientes

Tenho dúvidas se
serei um(a)
bom/boa terapeuta

Gosto de ser
confrontativo

Sinto-me ansioso/a
para que os
pacientes
alcancem os seus
objetivos de vida

Pressupostos sobre a natureza da psicoterapia e da personalidade humana

Esta secção diz respeito aos seus conceitos pessoais sobre a natureza da psicoterapia e a natureza humana. Assinale em cada escala, ignorando os números de 1 a 10, o ponto entre os dois pólos que melhor corresponde à sua posição

26. A psicoterapia pode ser descrita como... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Uma forma de arte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Uma ciência

27. A psicoterapia pode ser descrita como... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Um ofício	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Uma atividade livre e criativa

28. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Formação profissional/ acadêmica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Personalidade

29. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Intuição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Pensamento sistemático

30. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Pontos de vista relativistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Convicções absolutas

31. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Noção de que tudo pode ser compreendido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Noção de que nem tudo pode ser

32. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Experiências emocionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Compreensão intelectual

33. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Processos conscientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Processos inconscientes

34. O trabalho psicoterapêutico é determinado pelos seguintes fatores: *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Objetivos do tratamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Objetivos de vida

35. Por natureza, os seres humanos são... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Racionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Irracionais

36. O comportamento humano é governado essencialmente... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Pelo livre arbítrio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Por fatores incontroláveis

37. O comportamento humano é governado essencialmente... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Por fatores externos subjetivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Por fatores internos subjetivos

38. A personalidade é determinada essencialmente por... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Hereditariedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ambiente

39. A personalidade é fundamentalmente... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Imutável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Mutável

40. Os princípios subjacentes ao comportamento humano são... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Totalmente compreensíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Não são nada compreensíveis

41. Os seres humanos podem desenvolver-se... *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Infinitamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	De modo nenhum

Associações livres (opcional)

As seguintes questões são de resposta opcional.

42. Qual considera ser a sua maior qualidade como psicoterapeuta?

43. Qual considera ser a sua maior limitação como psicoterapeuta?

44. Qual considera ser a finalidade mais importante de um tratamento psicoterapêutico?

45. Na sua opinião, qual o fator/ quais os fatores que podem exercer uma influência mais negativa num tratamento psicoterapêutico?

Inventário de Aliança
Terapêutica –
Reduzido - Versão
Terapeuta (IAT-R)

Instruções: Abaixo encontrará afirmações sobre o que uma pessoa pode pensar ou sentir acerca do seu paciente. Por favor leia cuidadosamente e não se esqueça de responder a todas as afirmações.

Deverá responder tendo em conta a relação psicoterapêutica com um paciente particular que acompanhe ou acompanhou à distância.

Items copyright © Adam Horvath Versão Portuguesa: Machado & Ribeiro 2012

46. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Raramente	Ocasionalmente	Muitas vezes	Frequentemente	Sempre
O/a meu/minha cliente e eu estamos de acordo acerca das coisas que é necessário fazer em terapia para ajudar a melhorar a sua situação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou genuinamente preocupado com o bem-estar do/a meu/minha cliente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O/a meu/minha cliente e eu trabalhamos para objetivos que foram mutuamente acordados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O/a meu/minha cliente e eu temos confiança na utilidade das nossas atividades em terapia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprecio o/a meu/minha cliente como pessoa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecemos um bom entendimento quanto às mudanças que seriam boas para o/a meu/minha cliente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O/a meu/minha cliente e eu respeitamos-nos mutuamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O/a meu/minha cliente e eu temos uma percepção comum acerca dos seus objetivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fui respeitado o/a meu/minha cliente mesmo quando faz coisas que eu não aprovo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Estamos de acordo acerca daquilo em que é importante o/a meu/minha cliente trabalhar.

Lista de sentimentos (LS)

(Holmqvist, Hill & Lang, 2007; Versão portuguesa de Couto, Farate, Ramos & Fleming, 2013)

Deve responder ao seguinte questionário imaginando que está com o paciente que referiu anteriormente.

Por exemplo: Quando estou com o/a _____, sinto-me (nada, moderadamente, bastante ou muito) sereno/a.

47. Qual o meio que utilizou com o paciente? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Mensagem de texto (SMS)
 Chamada telefónica
 Video-chamada (Zoom, Skype, Webex, etc.)
 E-mail

Outra: _____

48. Data *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

49. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 - Nada	1 - Moderadamente	2 - Bastante	3 - Muito
Brincalhão/Brincalhona	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inrígida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aberto/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sereno/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frio/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nervoso/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sensibilizado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impotente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Neuro/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Satisfeito/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envergonhado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caloroso/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aborrecido/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relaxado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sobrecarregado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Irritado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Calmo/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entusiasmado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tenso/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Surpreendido/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enérgico/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Paralisado/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Liberto/a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>


50. Na última sessão com este paciente, senti-me... (opcional)

Psicoterapia à
distância

Por fim, seguem-se algumas perguntas relativamente à sua experiência com a telepsicologia.

Anexo 4

E-mail enviado aos clínicos

Participação em estudo sobre psicoterapia à distância 

Samuel Nogueira <samuel.antunes.nogueira@gmail.com>
para Bcc:

Caríssim@,

Antes de mais uma saudação cordial e votos de um bom trabalho em tempos de urgência socio-sanitária decorrentes da pandemia.

Toda esta situação provocou alterações profundas no labor psicoterapêutico e uma necessidade de recorrermos à terapia à distância para assegurar o seguimento terapêutico dos pacientes.

De modo a compreender melhor o impacto da "telepsicologia" na aliança terapêutica, estou a desenvolver um estudo intitulado "A relação psicoterapêutica à distância: Desafios, possibilidades e limitações da telepsicologia", sob a supervisão científica do Prof. Doutor Carlos Farate.,


Com este estudo, pretendemos aprofundar o conhecimento sobre a relação psicoterapêutica à distância, relacionando a personalidade do terapeuta, a perceção da qualidade da aliança terapêutica e os sentimentos contratransferenciais em clínicos experimentados de diversa orientação teórica e com experiência diferente no uso das ferramentas da terapia à distância.

Deste modo, solicitamos a sua participação e comprometendo-nos a cumprir os pressupostos éticos subjacentes da investigação: toda a informação obtida neste estudo será estritamente confidencial e que a sua identidade nunca será revelada em qualquer relatório ou publicação, ou a qualquer pessoa não relacionada diretamente com este estudo.

A participação implica o preenchimento do formulário, constituído pelo Questionário de Identidade Terapêutica (ThId), a Lista de Sentimentos (LS) e a versão reduzida do Inventário de Aliança Terapêutica para terapeutas (IAT-R).

O tempo previsto para o preenchimento é de aproximadamente 20 minutos.

Poderá aceder ao questionário através do seguinte endereço eletrónico: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeDoy0gtmIGgHNaoy0BJnQ-OB9r9cnmf3ng54K37CtGov30iw/viewform?usp=sf_link

 [A relação psicoterapêutica à distância](#)

Agradecemos, ainda, que convide outros psicoterapeutas seus conhecidos a participarem neste estudo.

Muito obrigado pela sua colaboração neste projeto de investigação e pela partilha!

Samuel Antunes Nogueira
Estudante de Psicologia Clínica
Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra